

Britto espera solução definitiva para as dívidas dos estados

por Alexandre Pinheiro
de Brasília

O governador do Rio Grande do Sul, Antônio Britto, afirmou ontem que considera correto a União impor condições aos estados que forem beneficiados pela renegociação da dívida mobiliária. “O programa não será obrigatório, mas quem entra tem que fazer dieta”, disse Britto, após reunião com o ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Segundo o governador, o ministro afirmou que espera solucionar o problema da dívida mobiliária até o final do ano. Entre as contrapartidas a serem apresentadas pelos estados estão os compromissos de não aumentar o endividamento, reduzir gastos com pessoal e privatizar empresas.

A dívida mobiliária dos estados soma R\$ 36 bilhões, dos quais 80% estão concentrados no Rio Grande do Sul (R\$ 4,7 bilhões), São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Britto não detalhou a proposta do governo para a rolagem da dívida. “A fórmula é um pouco óbvia”, disse, explicando que a idéia é alongar o prazo dos títulos. As garantias dadas pelos estados seriam as empresas a ser privatizadas e o compromisso de reduzir gastos.

O governador elogiou o trabalho de Malan à frente das negociações, que ele espera possam resolver a questão das dívidas defi-



Antônio Britto

nitivamente. “É um assunto que rola há 15 anos e as mudanças que houve foram sempre paliativas”, analisou Britto. Para ele, não adianta fazer esforços agora, se os estados não se comprometerem a ajustar suas finanças.